

Ano, a tua fatal soteriada de
Ela, ao longe atear num fulgor de neve:
(O' lua dá-me a tua claridade,
Rosa que o Outono esticasse breve!)

Mexo a' luz das estrellas a distancia
Da tua noite tropical, divina,
Quando d'Além projectas na tua ancía
Vaga estrada de Luz — ^{na tua} ~~na tua~~ ^{agustina}

A tua noite é morna e voluptuosa
E parece povoar de sombra um lago,
Imponderável, oceânica e morosa...

Desse riso e ^{gesto} ~~seio~~ de que projecta, o' Lua!
Aspirate o perfume estranho e vago
Como d'um seio, na volúpia tua!...

17-3-914 E—

Desse riso e maeas de que se projecta, o' luar!